

SEGUNDO A PRIMEIRA-DAMA: Empoderamento da mulher pode melhorar a nutrição

Categoria: Página da Mulher

27 Novembro 2020

O EMPODERAMENTO da mulher é considerado um caminho importante para a melhoria da nutrição através da implementação de programas que concorram para o aumento da produção e produtividade agrícola.

Este pronunciamento foi feito ontem pela primeira-dama da República de Moçambique, Isaura Nyusi, num encontro sobre o empoderamento de mulheres líderes na nutrição, que contou com a presença da princesa Sarah Zeid, da Jordânia.

Isaura Nyusi citou estudos segundo os quais se as mulheres tivessem o mesmo acesso aos recursos produtivos que os homens, elas poderiam aumentar os seus rendimentos agrários em 20 a 30 por cento e a produção agrícola total em 2,5 a 4 por cento tirando entre 100 e 150 milhões de pessoas da fome.

“As evidências mostram que quando as mulheres tomam decisões sobre como alimentar os seus filhos, quanto tempo usar nessa acção e quando elas têm de melhorar o acesso aos cuidados de saúde, as taxas de desnutrição diminuem”, disse.

A primeira-dama referiu que se deve inovar e quebrar as práticas tradicionais que limitam o progresso e promover parceiras, colocando o bem-estar das mulheres e das crianças no centro das atenções, pois na maioria das vezes “a cara da desnutrição é a mulher”.

Avançou que é sobre a mulher que recai a responsabilidade e consequências da vulnerabilidade à insegurança alimentar. Neste contexto, é, segundo Isaura Nyusi, evidente que a desigualdade de género contribui para a nutrição inadequada e a insegurança alimentar entre mulheres e crianças.

“Em Moçambique, por exemplo, em muitas famílias as mulheres não têm o poder de decidir como os alimentos e outros recursos devem ser distribuídos no seio do agregado, incluindo entre seus filhos e elas mesmas”, criticou a primeira-dama, encorajando todos os intervenientes no processo da nutrição a imprimirem maior dinâmica para acabar com a desnutrição crónica e a violência baseada no género.

Para tal, a primeira-dama disse ser necessário desenvolver acções concretas como educação alimentar através de palestras, criação de salas digitais de debates sobre hábitos alimentares saudáveis, criação de grupos de apoio de mães para mães na comunidade para questões como amamentação e a segurança alimentar e incentivar o desenvolvimento do associativismo com vista à geração de renda.

Por seu turno, a princesa Sarah Zeid disse haver necessidade de se garantir que as crianças tenham os primeiros dois anos de vida com nutrição suficiente.

“A primeira-dama (Isaura Nyusi) é campeã nesta área de nutrição. O trabalho que faz é o mesmo que faço, mas ela apoia o Presidente e eu o Programa Mundial para Alimentação a fim de garantir que as crianças e as mulheres grávidas tenham uma nutrição adequada nos primeiros 1000 dias de vida”, disse Sarah Zeid.

<https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/pagina-da-mulher>